

## O Complexo Regional de Segurança da América do Sul: um estudo de Buzan e Weaver

O objetivo do trabalho é fazer um estudo das mudanças do Complexo Regional de Segurança da América do Sul na última década. Partindo de uma revisão bibliográfica dos estudos de Buzan & Weaver e de uma análise empírica da região a pesquisa busca apresentar os pontos de convergência e de divergência entre a teoria desenvolvida pelos autores e as transformações observadas desde a publicação do livro *Regions and Powers* (BUZAN & WEAVER, 2003).

A hipótese levantada é de que a atuação brasileira nos subcomplexos do cone-sul e do norte andino tem unificado suas dinâmicas de segurança. Essa hipótese contrasta com a idéia de Buzan & Weaver e de uma série de outros autores – como Hurrell (1998) e Hirst (2003) – os quais afirmavam que a sub-região andina estava cada vez mais rumando para uma “formação de conflito”, ao passo que o cone-sul consolidava-se como uma “comunidade de segurança”.

Os resultados preliminares da pesquisa apontam que o papel do Brasil na esfera regional e seus esforços em fazer da segurança um assunto concernente a todos os países que compõem a América do Sul configura um ponto chave para a fusão dos dois subcomplexos sul-americanos. A pesquisa se justifica, portanto, pelo contraste que estabelece com a literatura dos autores citados e se coloca como um ponto de vista alternativo a essas visões na medida em que afirma que as dinâmicas de segurança do cone-sul e do norte andino têm confluído e não se distanciado.